ANO 11.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1931 N.º 3129

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O *DIARIO DE LISBOA* referiu-se ontem á inauguração, em Paris, no jardim que margina a Avenida Presidente Wilson, do monumento a Paul Adam, obra do escultor Landowsky. Quando um dos oradores se referiu a M.me Paul Adam, os assistentes procuraram-na com os olhos.

— Não está presente, disse alguem.

— Porque? indagou um jornalista.

— Vive na Suiça, num convento de Dominicanas, onde professou Chama-se agora Soror Paule Dominique.

A ilustre senhora que, após a morte de seu marido, passou a viver retirada, abandonando o conforto e o luxo, entregava-se a obras de piedade. Profundamente religiosa, cada vez mais avessa a mundanismos, lia e meditava a vida dos santos. Um dia desapareceu completamente.

Para onde fôra?

Raros o sabiam. O seu nome apagou-se.

Quem se lembraria dela ainda?

O facto de no meio duma frase oratoria, aliás o mais reverente e honrosa para a esposa exemplar, se recordar o seu perfil cheio de distinção, é que determinou o movimento de curiosidade de que resultou saber-se onde se encontra actualmente.

* * *

TEM-SE feito o possivel para normalisar o ensino, e entre as diligencias feitas figura a de serem os pontos escritos remetidos aos liceus pelo Ministerio da Instrução.

A cada aluno são distribuidos pontos diferentes, evitando-se as abusivas copias doutros tempos, e nos liceus tomam-se todas as precauções para evitar que o ensino continue a ser ludibriado, isolando-se os alunos o mais possivel.

Ter-se-iam, porém, tomado as devidas precauções para evitar que saiam da tipografia onde são impressas as provas dos pontos que, obtidas por muitos dos alunos, e estudadas antes das provas, colocam os que delas não se aproveitam numa flagrante desigualdade constituindo até a mais revoltante cilada para os que honestamente levam consigo apenas a bagagem do seu trabalho?

A quem competir que responda.

* * *

TEOFILO Duarte, que governou Timor durante dois anos, marcando bem vivamente a sua passagem pela nossa remota colonia, trouxe para a metropole, entre memorias, recordações e impressões, o bastante para escrever varios livros.

O primeiro consagrou-o á administração timorense. O segundo, que se intitula *O Rei de Timor*, evoca a figura dum homem, o governador Celestino da Silva, que domou o gentio, impondo a autoridade de Portugal. Conjuntamente surge a paisagem e a gente, com relevo, calor e até eloquencia.

* * *

FORAM criadas delegações da Inspecção Tecnica das Industrias e Comercio Agricolas nas ilhas adjacentes.

IMPERIALISMO COLONIAL

Venho descendo ao longo da costa africana. Passei na Madeira, ilha de eterna primavera; toquei em S. Vicente de Cabo Verde e avistei as outras ilhas do arquipelago, aparentemente áridas, de relêvo contorcionado e vulcanico; entrei depois no Golfo da Guiné onde, ao sol equatorial se desenvolvem esses esplendorosos tufos de verdura, que são as ilhas do Principe e de S. Tomé; na velha rota das caravelas, demandarei o Cabo de Santa Catarina e alcançarei em breve a bôca do grande Zaire. Aproximo-me assim de novo das terras de Angola.

E, ligando o que os meus olhos vão vendo com a ideia das restantes colonias que possuimos no Indico, hora a hora se vai reforçando na minha consciencia a velha convicção de que é falsa a noção de pobreza em que vivem os portugueses, noção que lamentavel e irremediavelmente se reflecte na sua psicologia, minando-lhes a confiança no dia de amanhã, quebrando-lhes todo o impulso actuante e toda a energia de realização. Se fôsse possivel, pela criação de novos factores de riqueza, conseguir que a mentalidade nacional se libertasse desses conceitos mesquinhos e se amoldasse á realidade da sua grandeza ultramarina, que milagres não seria licito esperar, que ressurgimento não seria possivel promover!

O exemplo da França seria admiravel para ver como um povo a que a Grande Guerra deu consciencia da sua potencia ultramarina, se ergue mais forte e mais moço, preparando-se entusiasticamente para se dedicar á obra da sua valorização, porque a experiencia lhe disse que o seu patrimonio de além-mar tinha concorrido fortemente para a sua salvação, nos momentos solenes em que se jogava nos campos de batalha a sua sorte e porventura a sorte do mundo inteiro!

E' que a França recebeu das suas colonias, durante esses tragicos quatro anos de luta — como proporcionalmente nós poderiamos receber das nossas, em identicas circunstancias — um auxilio consideravel, calculado em 900 mil homens, entre combatentes e trabalhadores, mais de 2 milhões e meio de toneladas de mercadorias e mais de 600 milhões de francos por elas emprestados. A Guerra foi assim para a França uma verdadeira «revelação colonial», e todo o seu empenho está hoje logicamente em aumentar essa riqueza e portanto a sua propria fôrça.

Não poderiamos nós fazer outro tanto?

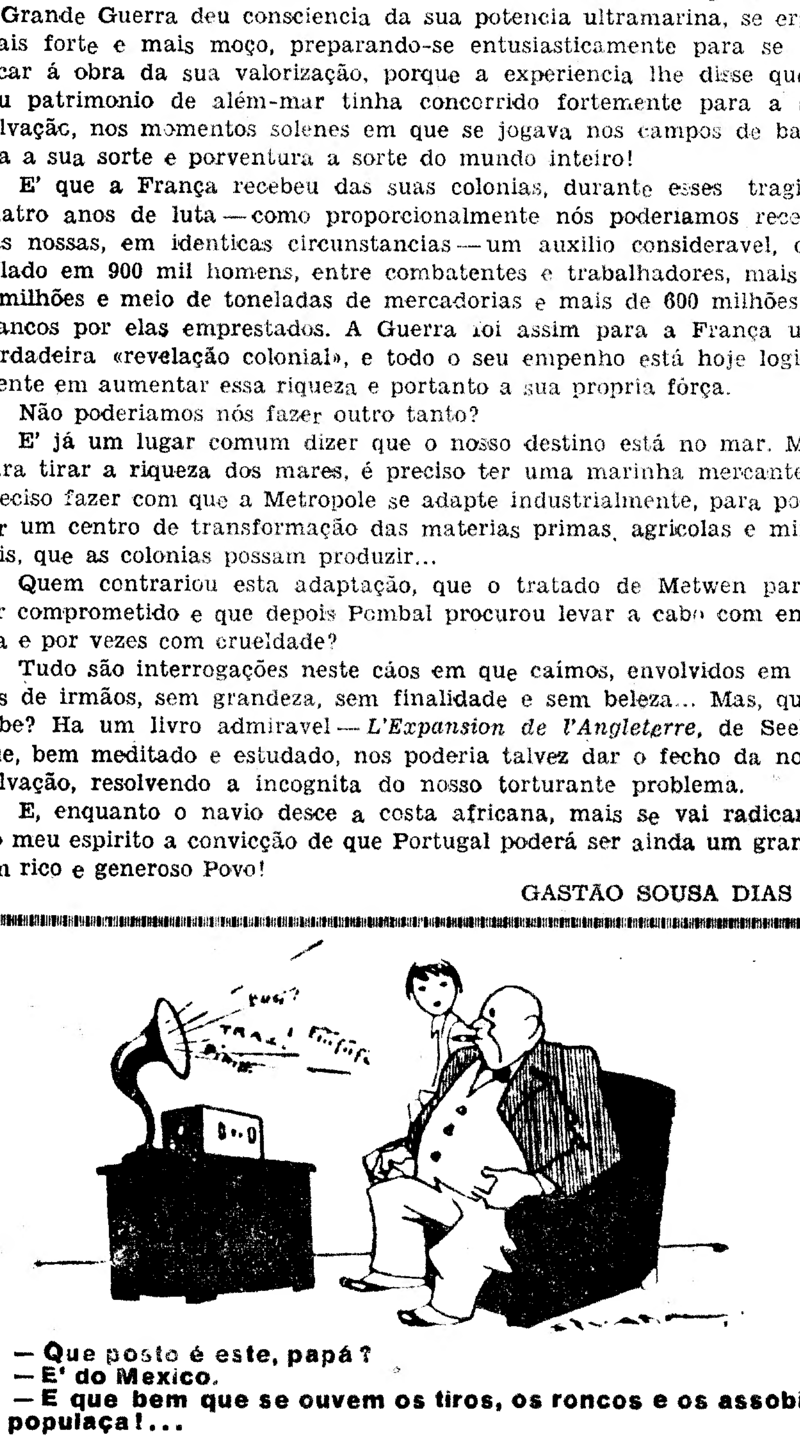
E' já um lugar comum dizer que o nosso destino está no mar. Mas, para tirar a riqueza dos mares, é preciso ter uma marinha mercante, é preciso fazer com que a Metropole se adapte industrialmente, para poder ser um centro de transformação das materias primas, agricolas e minerais, que as colonias possam produzir...

Quem contrariou esta adaptação, que o tratado de Metwen parece ter comprometido e que depois Pombal procurou levar a cabo com energia e por vezes com crueldade?

Tudo são interrogações neste cáos em que caímos, envolvidos em lutas de irmãos, sem grandeza, sem finalidade e sem beleza... Mas, quem sabe? Ha um livro admiravel — *L'Expansion de l'Angleterre*, de Seeley, que, bem meditado e estudado, nos poderia talvez dar o fecho da nossa salvação, resolvendo a incognita do nosso torturante problema.

E, enquanto o navio desce a costa africana, mais se vai radicando no meu espirito a convicção de que Portugal poderá ser ainda um grande, um rico e generoso Povo!

GASTÃO SOUSA DIAS



— Que posto é este, papá?
— E' do Mexico.
— E que bem que se ouvem os tiros, os roncos e os assobios da populaça!...

GUIDO Stacchini escreveu e publicou um livro sobre as mulheres de dezassete nações. Entre elas, figura a portuguesa. Naturalmente, conhece Portugal pela rama, por ter estado no Tejo, ou por se haver demorado, entre nós, o tempo requerido para reunir as suas impressões — em gabinete reservado.

Veja-se o nome que deu á criatura que lhe revelou a psicologia feminina nacional — Manuelita de Vasconcelos y B lcretrineros y Desperados.

Nem uma espanhola teria coragem de o usar e cremos mesmo que este *Itinerario galante* de Guido Stacchini deve ter sido imaginado — certamente como se imaginam os grandes banquetes, só com a leitura frigida do "menu".

Ou o perfume e a qualidade dum bom havano cuja ponta atirada para a rua qualquer garoto apanha e fuma até ás fezes.

* * *

MANOELINA de Jesus, a "santa dos coqueiros", preta retinta e dedicada á salvação das almas, entrou numa casa de saude em Belo Horisonte e saiu logo, por se supôr que a sua doença é simplesmente sublime.

A ciencia desconfia dela, considerando-a louca; a turba acredita nela, aclamando-a como taumaturga.

Que será, no fim de contas?

Nem uma coisa nem outra, bastando-lhe simplesmente ter a ignorancia dos que creem no seu poder quasi divino e a competencia dos que se riem do seu saber menos que humano.

* * *

UM leitor assiduo do *Diario de Lisboa* recorda-nos que, pelo ultimo contrato celebrado entre a Camara Municipal e a Companhia do Gás, esta se obrigou, no prazo de dois anos, a remover de junto da Torre de Belem o nefando e negregado gasometro que ali existe, verdadeiro insulto ao brio artistico e patriotico dos portugueses.

Porque não se empregará tambem a força para desalojar o gasometro de Belem, tanto mais que isso é letra do celeberrimo contrato feito entre as "Reunidas" e o Municipio.

* * *

FORAM tornadas publicas informações segundo as quais, para as duas vagas existentes no Conselho de Administração da C. P., seriam escolhidos os srs. dr. Luís Maria Lopes da Fonseca e engenheiro Costa Couvreur.

Ao que nos dizem, para as duas referidas vagas, ha numerosos candidatos, nada estando, porém, assente sôbre os nomes das pessoas que as devem preencher.

* * *

A FOLHA oficial insere hoje o acordão do Supremo Conselho de Administração Publica relativo ao pagamento da contribuição industrial por parte das Companhias Reunidas Gás e Electricidade.

* * *

FOI extinto o tribunal a que se refere o decreto n.º 19.143, relativo a atentados contra a segurança publica.

Pelos teatros

"Viva o Jazz!"

Pode dizer-se que não constitue já reclamo afirmar que a revista «Viva o Jazz!» alcançou no popular Teatro Maria Vitoria, um grande exito, invulgar nos ultimos tempos. Para tal muito contribuiu não só o recorte modernista e alegre da peça, mas tambem o desempenho impecavel por parte dos numerosos e distintos artistas que constituem a magnifica companhia Maria das Neves, de que faz parte Carlos Leal, com o concurso da actriz Maria Matos.

Espanholas no Apolo

Foi muito bem recebido pelo publico o genero de espectaculos Salão Foz, que ultimamente se inaugurou no Teatro Apolo. A companhia espanhola de variedades, formada por cinco graciosas artistas, tendo á frente as «estrelas» Marujita e Chinchilla, tem sido vivamente apreciada e as suas componentes muito aplaudidas.

Luisa Satanela

Ao lado de Corina Freire e Beatriz Costa, vai reaparecer, brevemente, no Teatro Variedades. Luisa Satanela, que tem um grande publico, fiel e amigo. Luisa Satanela interpretará alguns dos principais papeis da revista «O Canto da Cigarra», tendo-se incumbido de todas as marcações e bailados, por um grupo de coristas-bailarinas, suas discipulas. O guarda-roupa está igualmente sendo confeccionado sob a sua direcção.

Atrás do reposteiro

Passou ontem em Lisboa, no «Jamaica», em direcção a Montevideo, Buenos Aires e Chile, uma companhia francesa tendo como primeira figura a actriz Beatrice Bretty, da Comedie Française.

— No Gimnasio realiza-se hoje, pela companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, a 4.ª representação da farsa musicada «A Lei do Inquilinato».

— A Companhia Mulata Brasileira, que hoje estreia no Sá da Bandeira, do Porto, a revista «Batuque, Catêrêtê e Maxixe», só embarca para o Brasil no dia 23 do corrente.

— Na revista «O Canto da Cigarra» não entra a actriz Lucia Mariani, que estava incluida no elenco do Teatro Variedades.

— Da exibição do «vaudeville» em ensaios no Trindade, «Os Meninos de Oiro», participam quatro bailarinas francesas e os artistas musicos da «Lucifer's Jazz», num dos actos.

— Realiza-se na proxima sexta-feira, no Avenida, a récita dos autores da revista «Ai-ló!», Felix Bermudes, João Bastos e Alberto Barbosa.

— A companhia José Climaco termina depois de amanhã a sua temporada no Teatro Republica, do Rio de Janeiro, com duas récitas de despedida.

— A actriz Maria Côrte Real recebeu convite para ingressar no elenco da companhia de um dos nossos teatros populares.

— Terminou os seus espectaculos de cinema a empresa do Teatro Politeama.

— Vinda do Porto, chega amanhã a Lisboa, a grande actriz Lucilia Simões.

— Uma comissão de amigos vai promover uma festa, cujo produto servirá para custear as despesas para a ida á Italia do baritono Alfredo Henriques.

— Fazem hoje a sua segunda apresentação no Coliseu, no acto de variedades, os notabilissimos bailarinos Tilly y Gerard que ontem na sua estreia, obtiveram um grande sucesso.

— A comissão de vistorias vistoriou o «Capitolio», tendo considerado esta casa de espectaculos como a melhor que, no genero, existe em Portugal.

— Rosarillo de Triana, criadora de tangos e rainha de bailados, é a artista que vem estrear o novo cine-teatro «Capitolio».

— O Pavilhão Português está em negociações com um artista que, no genero, é considerado o primeiro da Europa.

— Sobe amanhã á cena, no Sá da Bandeira, do Porto, pela Companhia Mulata Basileira, a revista de «folk-lore», «Batuque, Catêrêtê e Maxixe».

— O grupo artistico, dirigido por Raul Cohen, que vai em «tournée» á provincia, parte no proximo sabado, fazendo a sua estreia em Faro.

Salão d'Ouro — Antigo Alhambra — Parque Mayer

HOJE E TODAS AS NOITES

Grande sucesso da parelha de baile Tommy Dolly Oko e do artista cantor Vicente Dollahemi. O celebre bailarino negro, o unico rival de Henry Jemy.

TEMAS DE ACTUALIDADE

A musica nas escolas

O maestro Francisco de Lacerda, artista e musicologo que faz desde anos um estudo esmiuçado e uma propaganda incansavel do Folclore português recolhido e adaptado por ele, e que, por um paradoxo corrente tem assente a sua reputação nos mais requintados salões, acaba de afirmar na sua conferencia-concerto, realizada em Lisboa, no Tivoli, «que o povo português não gosta de cantar nem de dansar; se canta é pensando muito mais no que diz que no proprio canto, se dansa é por motivos em que pouco ou nada entre o gosto pela propria dansa».

Fala certo ou fala errado o ilustre professor Lacerda?

Quanto a nós, a indolencia causada pelas condições fisicas e climatericas, e a desconfiança inveterada na indole das gentes manisfestam-se no Canto e na Dansa, nem mais nem menos do que em qualquer outro ramo de actividade medida e pautada. Quando se trata de gritar, de pular, de gastar energias ou desanuvear nervos, desaparecem dsconfiança e indolencia, e muitas vezes nem a força da tradição do meio ou da educação basta para temperar o instinto; mas o dificil nesses transes é justamente dar forma ao informe, ordem ao cáos, sentido ao irreflectido,—e se aquilo que é uma livre expansão muscular e nervosa passa a ser submetido a algum «controle» cerebral, reaparecem «subito presto» indolencia e desconfiança. Assim, alguem que ha pouco gritava como um possesso ou se desengonçava como um fantoche dá-se agora por incapaz de articular sons mais comedidos, ou traçar passos menos destrambelhados... E' que, ao mesmo tempo que é indolente, como tem brio e instinto artistico, não lhe convem prestar-se á mesma ironia, embora destituida de maldade fundamental, que as falhas do alheio despertam nele.

Contudo, fóra dessa desconfiança, e dessa contrariedade originado pelo arbitrario, fica tudo o que nos lega a «Tradição», essa personagem extranha que nos faz sentir nitidamente o grande colar de sensibilidades, usos, costumes, de que formamos apenas uma argolinha, — solidaria do Passado e do Futuro. E' a tradição que perpetua nesta ou naquela região as caracteristicas que lhe vincam a existencia, —algumas praxes, um trajo, uns ritmos peculiares, meia duzia de toadas, e até a faculdade de cantar a vozes diferentes muito acertadas e muito afinadas quando os cantores ignoram porém as mais elementares noções de musica.

Mas tudo isso, que é muito intrinsecamente, é pouco em relação á população, e sobretudo a concorrencia do repertorio cosmopolita, tocado por bandas que nada têm de regional, e que, pela estridencia, aniquilam em vez de apurá-lo o gosto pelo canto, e o sentido das caracteristicas da raca...

Ora, a par da tradição que herdamos — e que por vezes desprezamos, afinal, como está provado — está o «habito» a que em breve podia chamar-se igualmente «tradição», colhido na Escola. E' a Escola, onde devemos entrar quasi ao sair do berço que forma a unidade para a colectividade e proporciona a todos o quinhão de saber que poderá abarcar, que compete intercalar nos conhecimentos uteis para a vida prática as noções — rudimentares embora, da Beleza, da Harmonia, a que estão estreitamente ligadas virtudes civicas e qualidades de disciplina. Ninguem ignora que mais cedo começa, e mais facil se torna a adaptação, mais forte a raiz que poderá criar. E' indispensavel pois que o que diz respeito ao canto e á dansa infantil não seja na Escola pouco mais do que uma teoria. O que, melhor do que a Escola, que tantos anos nos deve guardar e embalar, pode tomar á sua conta a divulgação do que é nosso — o Folclore — e a iniciação a tudo que o pode vir a ser, — o repertorio escrito propositadamente para criar e desenvolver o gosto?

FRANCINE BENOIT

Do «Diario de Coimbra».

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Branca de Gonta Colaço, D. Maria Francisca de Sande e Castro de Almeida Campos, D. Maria da Penha Pinto de Sousa Coutinho (Balsemão), D. Maria Alexandrina de Barros Pinto, D. Maria do Carmo Marques, D. Delfina Garrido e a menina Palmira Marques Vieira.

Nos salões

A sr.ª D. Mecia Mousinho de Albuquerque ofereceu na tarde de domingo, na sua residencia á Junqueira, uma interessante festa em honra da escritora brasileira sr.ª D. Iveta Ribeiro, que constou de varios numeros de canto, de musica e de recitação.

Foram umas horas deliciosas que a ilustre dona da casa e sua filha D. Fernanda proporcionaram aos seus convidados.

Na assistencia viam-se as senhoras:

Condessa de Ficalho, Condessa dos Arcos, Condessa de Santar, D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, D. Carlota da Cunha e Meneses da Camara, D. Maria da Conceição de Melo Schiappa de Azevedo e filhas, D. Luiza Malheiro Dias e filha, D. Maria do Carmo da Camara de Castelo Branco, D. Maria do Carmo de Sousa Coutinho, D. Maria Luiza de Magalhães Coutinho da Camara, D. Adelaide Guedes de Campos, D. Maria de Santana Benard Guedes, D. Adelaide Bramão, D. Maria da Conceição Vassalo da Cunha Lamas, D. Ana da Camara de Bragança, D. Eduarda Lapa, D. Tereza Loureiro Diniz, D. Georgina Cardoso dos Santos, D. Sara Beirão, D. Laura Mousinho de Albuquerque, D. Maria José Tavora de Noronha (Vagos), D. Henriqueta Ferreira Deusdado, D. Beatriz Arnut, etc.

Em viagem

Acompanhada de sua sobrinha a sr.ª D. Maria do Loreto Manoel de Borja Trindade, parte brevemente para Sintra a sr.ª D. Joana Sara Perestrelo da Camara de Serra e Moura.

— Encontra-se já em S. João do Estoril, com sua esposa, a sr.ª D. Justina de Melo Lobo da Silveira Sepulveda de Figueiredo, e seus filhos, o sr. Albano Abranches de Figueiredo.

Doentes

Pelo ilustre cirurgião e professor sr. dr. Augusto Monjardino, coadjuvado pelos srs. drs. Jorge Monjardino, Costa Sacadura e Carmo dos Santos, foi operada no hospital de S. Luis, a sr.ª D. Maria da Conceição Pereira Ribeiro, sendo o estado da enferma, felizmente, muito satisfatorio.

LOS DE ARAGON

despedem-se do publico de Lisboa, na noite de quinta-feira, no Campo Pequeno

A despedida da banda comico-taurina «Los de Aragon», que chegou a ser anunciada para quinta-feira em Algés, faz-se na mesma quinta-feira, mas á noite e no Campo Pequeno.

De facto, não estava bem que uma troupe de alto valor musical e das brilhantes qualidades taurinas como «Los de Aragon» fizesse a sua despedida numa praça secundaria e de ter-se apresentado na primeira praça de Lisboa com um exito artistico entusiasmadamente vincado pelos criticos de musica, pelos criticos taurinos e pelo publico, que saiu satisfeitissimo do Campo Pequeno.

«Los de Aragon» repetirão e ampliarão o seu extraordinario programa de domingo, incluindo a lide duas rezes desemboladas em que toma parte toda a troupe incluindo os 25 colossais musicos que dela fazem parte.

A troupe portuguesa «Charlot Max e D. José», cujos meritos ficaram afirmadissimos no domingo passado, no dificil confronto com os admiraveis Charlots Zaragozanos, tambem trabalham na quinta-feira á noite.

A bilheteira dos Restauradores abre amanhã, quarta-feira, ao meio dia. No domingo houve quem fosse á tarde e não resistisse a ir tambem á noite. As boas impressões espalharam-se velozmente pela cidade. Na quinta-feira, a concorrencia será de todo esse publico e de todo o mais que se arrependeu de não ter ido...

Luta no Coliseu

De dia para dia aumenta o entusiasmo do publico pelos combates de luta greco-romana que estão a efectuar-se no Coliseu, para disputa do Campeonato Internacional.

Hoje, ha três combates em que se defrontam o formidavel negro Thomson com o agressivo alsaciano Krauss; o herculeo estonio Rauer com o cientifico belga Constant le Marin e o prodigioso italiano Travaglini com o violento hamburguês Bellingrath. São três combates cujo resultado não é facil prever, quer pela ciencia e energia, quer pela violencia dos combatentes.

Condutores de automoveis

Constando ao Conselho Superior de Viação que muitos condutores de automoveis com carta de auto ligeiro, andam a guiar autos pesados, sem terem o devido averbamento, previne-se que, de futuro, serão presos e entregues em Juizo os individuos encontrados nestas condições, visto não estarem habilitados a conduzir aqueles veiculos.

T. S. F.

Vendem-se tabacos nacionais e estrangeiros, acessorios e agulhas especiais para pic-up e para grafonolas marca ***Anjo*** da melhor fabrica alemã.

Tabacaria Electro, L.da (Escada)
Praça dos Restauradores, 78

TEATRO AVENIDA
HOJE E SEMPRE
COM EVA STACHINO

Ai-Ló! Triunfo! | **Ai-Ló!** Sucesso!

Café Chave d'Ouro, L.da

Tauromaquia

Simão da Veiga, João Nuncio e «Alé» em Santarem no proximo domingo

Pode classificar-se de sensacional, tanto em relação á corrida como em relação a Santarem, a corrida que no proximo domingo se efectua nesta cidade, pois toma parte o valente e famoso matador de touros bilbaino Alejandro Saez «Alé» e pela primeira vez se reunem naquela praça os cavaleiros Simão da Veiga filho e João Nuncio, a mais notavel «pareja» de cavaleiros que tem aparecido desde que se lidam touros.

Os bandarilheiros são Custodio, Agostinho, Antonio Dias, Julio Procopio e «Alfarero», os forcados são os de Manuel Burrico e o director da lide é Ferreira Estudante.

Agostinho Coelho lidará um touro em pontas, sendo os touros fornecidos pelo sr. Manuel Paciencia Gaspar, de Alpiarça.

O GRANDE EXITO DOS

NAVALISTAS

deve-se á qualidade
ao preço
e ao bom gosto do publico

20 cig..... 1$60

Comp.ª Portuguesa de Tabacos

ROCIO

Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima **Agua do Luzo**

Duas cartas

O caso Pita Soares

... *Sr. Redactor:* — Foram de extrema benevolencia as referencias que ha dias me fizeram a proposito de Pita Soares. Nunca poderia ter iniciado e intensificado tal campanha se não fôra a grande gentileza do *Diario de Lisboa*, o seu espirito humanitario, que seguiu com o *Jornal de Noticias*, do Porto, num paralelo vibrante. E, pois, a toda a imprensa e muito especialmente áqueles dois brilhantes diarios que devo, sem duvida alguma, a intensa alegria que me foi dada.

Com o mesmo valioso auxilio conto agora para conseguir, o mais rapidamente possivel, um novo gesto do nobre governador do Massassuchetts que os portugueses aplaudem e cuja generosidade jámais poderão esquecer.

Confio plenamente na já revelada misericordia de tão ilustre governador para que a velhinha de Darque possa morrer completamente feliz tendo o filho a seu lado.

Por um acaso interessante, recebi hoje de Pita Soares, ainda condenado á morte quando a escreveu, uma carta que junto envio e que é dirigida ao *Diario de Lisboa*.

Se traduz, pelo estilo, redacção e ortografia, uma insuficiente cultura intelectual nem por isso deixa de revelar, sentimentos muito apreciaveis». — De V., etc., *Mario Monteiro*.

Segue a carta de Pita Soares, cuja redacção e ortografia respeitamos:

«... Sr. Director do «Diario de Lisboa»: — *Venho reconhecidamente, mais uma vez, por meio desta minha carta, muitissimo agradecer au nobre «Diario de Lisboa», pelos esforços encançaveis que desde o principio desta causa, tanto tem Pugnado em meu auxilio, bem cômo a tódos os bons Corações e tódos os nóssos Irmãos, em Concideração de tódos se compadecerem d'aminha infeliz sorte e enfortunio.*

Assim cômo tambem muito me Prézo em dizer que tenho tido aqui milhares de nóssos Irmãos e Irmães, que aqui se encontram longe da Patria da terra que lhe serveu de berço, mas sempre tódos com orgulho, cheios de Patriotismo, que realmente é enexplicavel a gratidão com que tódos se teem dedicado para comigo, aqual fico encarecidamente grato a todos, e mais uma vez — agradeço a tódos com a maior — Profunda gratidão.

Com Elevada Estima e Concideração. Joaquim Pita Soares».

Apêlo

Recomendamos á caridade dos nossos leitores um pobre velho, muito doente, sem esperança de melhoras, o qual, por absoluta falta de recursos, se encontra sem ter que comer e sem ter roupas para vestir, numa situação desesperada.

Qualquer auxilio para êste infeliz pode ser entregue na Administração do nosso jornal.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio) — Telef. 2 0560.

DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças — 11 h.
DR. REGO CORDEIRO — Rins e vias urinarias — A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU — Medicina geral, doenças nervosas — 17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO — Doenças dos olhos — 11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA — Medicina geral, coração e pulmões — 15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS — Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral operações — 16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta nariz e ouvidos — 14 h.
DR. JORGE FALCÃO — Pele e sifilis — 15 h.
DR. GENTIL BRANCO — Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO — Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE — Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
76 — Rua de S. Paulo — 77

CRONICA

Uma vergonha

Tinha findado a conferencia que fizemos na Sociedad Italiana, de Assumção, capital do Paraguay. A academia, sempre generosa, depois de formular um convite para nova conferencia que realizámos, no regresso de Mato Grosso, no *Belvedére*, resolveu acompanhar-nos aos cais. Passou-se isto, durante o nosso exilio politico, em 28 de julho de 1916. O «Aurora» já havia dado o primeiro sinal de partida e, dentro de alguns minutos, seguiamos a caminho de Corumbá, no Brasil. Levávamos para o presidente do Estado, general Caetano de Albuquerque, uma calorosa apresentação de Filipe Schmidt, governador do Estado e Santa Catarina. Quem nunca subiu o Paraguay, em cujo curso fomos encontrar algumas semelhanças com o do majestoso Amazonas, não pode imaginar as preciosas belezas que esse rio encerra. O nosso amigo Abel Botelho já essa viagem, em Buenos Aires, onde, a essa data, o preocupava o «Amor creoulo» que deixou incompleto. Naquela tarde, o sol tropical, batendo de chapa nas janelas da cidade, parecia atear-lhes fogo numa labaréda imensa de sangue e ouro. E na manhã seguinte, já em marcha, rio acima, nessas paragens distantes por onde outr'ora demandavam o famoso imperio dos Incas, o aspecto constituia um encantamento sem fim.

A vitoria — régia, que florescia em frente da capital, passou a ser substituida, aqui e além, por pequenos «camalótes» ou tapetes de verdura, ao cimo das aguas, onde, ás vezes, espreitavam minusculos jacarés, filhos dos muitos e enormes que, junto aos barrancos das margens, se espreguiçavam ao sol. Sobre as aguas projetavam se, das arvores, curiosos refléxos de côr.

Logo a seguir á farta ramagem das «piúvas» rosadas ergula o «paratudo» os seus ramilhetes de flores amarelas enquanto as «imbaúvas», de efeitos medicinais contra a tosse, agitavam as folhas que a natureza prateára só de um lado. Mais além, as «tarumanas», como as «quarésmas», vestiam-se de rôxo, em ar de saudade. Quebrando esse conjunto surgiam, de quando em quando, algumas arvores altas sem folhagem mas que pareciam copadas porque as garças, ali tão numerosas, empoleirando-se nos troncos, os cobrem por completo num véu todo branco lembrando as arvores nevadas do Natal. Voavam bandos de periquitos em risadas claras e, a bordo, o pessoal, como todo o povo da beira de agua, seguia falando sempre em «guarany», apesar do castelhano ser a lingua oficial. Volvendo os ohos para o Chaco (o «yacu» dos indios guaranis que deu «chacú» e, mais tarde, «Chaco») essa região ocidental tão disputada pela Bolivia, dirigimo-nos á pequenina sala, talvez menos luxuosa que a do «Berna» da Companhia Mihanovich, que nos levára de Buenos Ayres para Assumição.

Abrimos, ao acaso, a tampa do piano e sobre o teclado encontrámos um pedaço de papel escrito e amarrotado. A curiosidade levou-nos a saber que havia pertencido a certo jornalista chileno que desembarcára momentos antes. Depois de ter percorrido a Europa, em viagem de estudo para uma série de cronicas a publicar na imprensa do seu pais, esquecera-se talvez daqueles apontamentos. Começavam assim: — «Quasi no cruzamento de duas ruas inclinadas, no centro da cidade, existe um largo que dá ingresso ao edificio pesado, de aspecto conventual, que me disseram ser o tribunal de crime.

O aspecto impressionou-me desagradavelmente, porque tudo aquilo se assemelhava a um páteo de jogo da málha para entretem de fregueses de uma taberna. Havia um mictório e uma loja de bebidas marcando os cantos e, ao centro do largo, entre arvores, via-se uma barraca, tambem de bebidas, em volta da qual enxameávam criaturas dignas de uma análise inteligente. Não se comprende que a justiça, condenando a embriaguês, consinta, mesmo defronte da porta, o meio mais directo de a provocar.

E' um contrasenso quen ão se justifica, tanto mais que fórma um ambiente desgraçado para o edificio que devia revestir-se de majestade e respeito. Essa barraca era como que um ponto de apoio de uma linha estratégica que dominava as portas de entrada.

Consta que havia sido propositadamente comprada por alguem que, absolutamente alheio ao fôro, tinha, no entanto, instalado um escritorio de procuradoria e advocacia a poucos metros de distancia... Tornava-se impossivel a qualquer queixoso, arguido ou a quem por eles se interessasse, passar por ali sem que o abordassem. Azoinavam-lhe então, o nome do advogado a soldo de quem trabalhavam ou com quem se entendiam. Já entre portas, onde era proíbido estacionar, e mesmo dentro do edificio, fervilhavam mais elementos daquele «sindicato» ou bando negro oferecendo servicos profissionais por todo o preço... E os magistrados não cerriam com aquilo. E os advogados vitimas de uma larga campanha de calunias que convinham aos agentes de tão degradante «negocio» deixando-lhes o campo livre para «baratinarem», como lá se dizia em calão, não reagiam, não protestavam, não se mexiam. Nem a defesa dos seus legitimos interesses nem, ao menos, a ameaça constante de um enorme desprestigio para a sua classe lhes davam a energia necessaria contra os que os apontavam como descuidados, venais, pouco serios e antipaticos aos juizes...» — O papel falava, a seguir, na acção desenvolvida pelo «sindicato» dentro do proprio tribunal, inventando parentescos, amisades e influencias politicas pretensamente capazes do mais absoluto dominio sobre os julgadores. Deixaremos isso para mais tarde. Não sabemos qual é o pais onde o viajante chileno observou tais cousas nem chegámos a conhecer esse jornalista que as descreveu. Gostariamos, porém, de lhe dizer: — se tais factos se dessem em Portugal, pode estar certo de que os advogados, os juizes e o ministro da Justiça, não ficariam de braços cruzados. Felizmente vivemos numa capital onde não frutifica tão pernicioso exemplo. No nosso pais não ha disso. O que o jornalista chileno descreveu é positivamente: — uma vergonha.

MARIO MONTEIRO
Advogado

Perfumaria Couraça.
R. Sant'Ana á Lapa, 44.
(Enviam-se amostras gratis).

CURÍA
Estancia dos Artriticos
Aberta desde o dia 1 de Junho

Companhia das Fabricas Ceramica Luzitania
Sociedade Anonima de Responsabilidade Ltd.ª
(Antiga Fábrica BESSIERE)
TELEFONES: Lisboa — N. 547 e 2626 Coimbra, 316 — Porto, 4581
TELEGRAMAS: EBLISSEB — Lisboa CERAMICA LUZITANIA — Coimbra
SEDE: Rua do Arco do Cego, 83 — LISBOA
FABRICAS em Lisboa, Arraiolos, Alcarraques e Coimbra
DEPOSITO no PORTO: Rua do Almada, 249 a 253
As maiores fábricas portuguesas de ceramica de construção
E QUE PRODUZEM: Azulejos de Faianças Manilhas e Acessórios em Grés, Azulejos de Pó de Pedra, Louça Sanitaria e Doméstica, Telha e Tijolos, Manilhas e Acessórios de Barro, Ladrilhos de Cimento, Tijolos Refractarios, Mosaicos Ceramicos, Retretes, Lavatórios, Bidets, etc., etc.

Quadras

Classificadas pelo juri

Tenho esta ambição louca:
—Ser poeta, unicamente;
Para andar de bôca em bôca,
Na bôca de toda a gente!...

Trabalhador humilde

Coração esquece o passado,
p'ra que sofres, p'ra que choras?
— velho relogio cansado
de dar sempre as mesmas horas.

Carlos Mendonça Freire

Se julgas que te esqueci,
enganas-te, erras bastante.
Lembro-me sempre de ti,
e esqueço-me a cada instante.

Manuel Bernardes Calarrão

Nunca dá prova de louco,
quem se afaz ao que tiver;
não é pobre o que tem pouco,
é pobre quem muito quer.

Silvia Gaia

Dizem que amar é sofrer
Não o nego, assim será.
Mas bemdito o sofrimento
Que tanto gôsto nos dá.

Francisco Teixeira Macedo

Do fôgo do amôr que arde
Dentro em nós, tenhamos mêdo.
— Chega a certeza tão tarde,
Vem a descrença tão cêdo!...

Maria Guimarães e Melo

No amôr com que te escrevo
Estas regras no papel,
Ha beijos cheirando a trêvo,
Ha beijos sabendo a mel.

Adelaide Felix

Alcachofra de côr triste
E' bem negra a tua sorte:
Quando devias ter vida
E' quando te dão a morte.

Henrique da Fonseca

Bem nascida, mas que importa...
Sent iu-seprêsa...fugiu...
Hoje, tem só meia porta...
Inda de lá não saiu...

Julio Campos

Porque anda sempre de luto,
Sofrerá? Vão lá sabê-lo.
Eu trago luto ha vinte anos,
Nos olhos e no cabêlo...

Antonio Luiz Ribeiro

NO COLISEU

Emocionante sessão de Luta Greco-Romana, com três combates dos maiores colossos do «ring» — Thomson e Constant le Marin — Os bailarinos internacionais Tilly y Girard

E' dificil reunir elementos atleticos de tanto valor como os que estão disputando actualmente o Campeonato Internacional de Luta Greco-Romana, no Coliseu. Pois apresentam-se esta noite os maiores de entre esses, em três combates de excepcional energia, de extraordinaria violencia, de aprimorada arte. E' uma sessão recomendavel a todos os que se interessam por esta arte desportiva que é, sem duvida, a mais emocionante de todas.

Thomson, o famoso lutador conhecido por «O Apolo Negro», defrontará as selvajarias do alsaciano Krausse, que é ao mesmo tempo o rei da «souplesse»; Rauer, o violento estonio de admiraveis golpes, lutará contra o sereno e cientifico belga Constant le Marin, e Travaglini, o colosso italiano que o publico de Lisboa tanto admira, terá como adversario o feroz e pesadissimo Ballingrath, que dispõe, entretanto, de uma formidavel pratica do «ring».

Com as variedades, apresentar-se-hão os bailarinos internacionais Tilly y Gerard, que obtiveram ontem um grandioso exito, pela vistosidade, elegancia e arte dos seus trabalhos. Preços populares.

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10 — Estoril Gerente: RICARDO ALEN

CINEMA AO AR LIVRE
ESPLANADA MONUMENTAL AO RATO
Estreias todas as noites
Cerveja Portugalia a 1$50 a caneca

A Cidade

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
A interessante comedia sonora M. G. M.
AMOR FRATERNAL
e a hilariante farsa falada em espanhol
TREMER E TITUBEAR

Chá das cinco

Os goivos brancos

Recordo ainda os goivos brancos daquele jardim! Era, então, primavera e um luar dorido caía sobre as flores, tornando mais vivo e ardente o seu perfume estranho. Sobre a cabeça dela uma estrela fulgia, era a estrela da morte, mas no seu olhar havia mais luz.

Ardia na ternura do nosso grande amor. Ouviamos o sussurrar das nascentes, que iam matar a sêde milenaria da terra. E, no silencio grandioso, feito de divinas abstracções, as nossas mãos, apertavam-se, nervosamente, numa oração de ternura, pedindo a Deus uma promessa de felicidade.

Ela era a virgem sem desejos. Roxos os seus labios, como lirios de altar, vazio de oferendas. E cada vez mais doente, mais palida, beleza eterea que já não pertence a este mundo, e vai pelo outro, numa parabola luminosa, devassando o misterio da eternidade.

Predissera-lhe uma cigana, de amuletos sinistros, que viera da Andaluzia, cantando por feiras, bailando por estradas, o seu fatal destino.

E ela sorriu-se, feliz e contente, de ser na terra apenas uma sombra passageira, crucificada num grande amor. Secaram os goivos brancos—mas o seu aroma ficou na nossa saudade, esperando de novo a primavera, de lagrimas para mim, de estrelas para ela, que, no ceu, coroaram a sua alma de virgem.

Nunca mais floriram naquele jardim os goivos brancos. Nunca mais! Mas o porquê veio hoje até mim—o seu perfume—recordando aquela que na minha alma não morreu!...

JORGE VAZ

Um furto de 100 contos

Os agentes Antunes e José da Paz da P. I. C. conseguiram hoje, ás primeiras horas da manhã, prender a criada de servir Messuia da Soledade Correia, companheira de uma outra de nome Maria da Rosa Coelho, que já ha dias se encontrava presa nos calabouços do Torel. São acusadas uma e outra de, estando a servir em casa de uma senhora de avançada idade, residente em Carnide, ter furtado varios objectos de ouro e papeis de credito e bilhetes do Tesouro no valor de mais de 100 contos.

Os referidos agentes conseguiram apreender já valores na importancia de 30 contos. As investigações continuam a fim de se apreender o restante do furto.

Vida artistica

A direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes fez-se representar na inauguração da Sala Columbano do Museu João Vasco, em Vizeu, que ha dias se realizou, pelo ilustre pintor sr. Martinho da Fonseca.

NO
MARIA VITORIA
VIVA
o
JAZZ!
Grande exito todas as noites

A CIDADE FUTURA

A Camara Municipal

vai realizar importantes melhoramentos

com o produto do emprestimo que contraiu

O emprestimo de cem mil libras, que a Camara Municipal de Lisboa levantou na praça de Londres, por intermedio de banqueiros nacionais, vai permitir fazer na cidade importantes melhoramentos, que visam, sobretudo, a construção de novas arterias.

E' vasto o seu plano, embora ele seja de detalhe e não de conjunto, como seria para desejar numa cidade, cuja população ha muito excedeu a sua capacidade. Ha muito que vimos pedindo, nestas colunas, um largo projecto de urbanização, e que sirva Lisboa do nosso tempo e do futuro. Foi o que fez Pombal, servido por bons arquitectos, após o terramoto de 1755. E a sua obra ficou, através dos seculos, ninguem a tendo até hoje, superado. Mais tarde, Rosa Araujo, num ambiente sem iniciativas, nem incentivos, conseguiu salvar Lisboa do estrangulamento do Passeio Publico, levando-o a tomar ar, pela Avenida da Liberdade acima, até á Rotunda.

Isto quere dizer, sem regatearmos elogios á obra da actual vereação, na boa directriz, a mesma que tem seguido as vereações anteriores, que ela deve, sem descuidar o descongestionamento do transito e a construção da grande avenida á beira-mar e outras,—encarar desde já esse grande plano de urbanização citadina, para que, mais tarde, o que se faça agora de novo, não venha a ser modificado.

Das obras mais importantes que o Municipio se propõe realizar consta a Avenida de Ceuta, entre Alcantara e a Ponte Nova, sobre o vale de Benfica, sendo canalizada a ribeira de Alcantara, verdadeiro cano de esgôto de imundicies.

Entre Santa Apolonia e o Poço do Bispo, em linha recta, construir-se-á a Avenida Infante D. Henrique, cujos trabalhos foram já adjudicados a uma empresa italiana. A avenida marginal que vai do Cais do Sodré ao Bom Sucesso será ampliada até Algés.

Concordamos plenamente com todas estas obras, lamentando, no entanto, que a Camara, já que está em maré de construções e demolições, não deite abaixo os barracões que ali tapam a maravilha do Tejo, ideia tão brilhantemente defendida pelo ilustre academico Lopes de Mendonça, em sucessivos artigos do «Diario de Noticias».

Com a mudança do Arsenal para o Alfeite, é intenção da Camara, construir uma avenida entre o Cais do Sodré e Santa Apolonia. No sitio onde está hoje o Arsenal construir-se-á, talvez, o Palacio de Comunicações e a Gare Maritima. Outras arterias se projectam, como a Avenida Valadim, entre a Pampulha e a Praça da Estrela, onde desembocará a Avenida Alvares Cabral, sacrificado que seja, o que não nos parece bem, o Jardim da Estrela. Está já aprovado o projecto respectivo e as expropriações, sendo deslocado para Campo de Ourique o quartel da Cova da Moura.

A' custa do emprestimo será arborizada a Serra de Monsanto, seiscentos e setenta hectares, com uma avenida de dez quilometros, convenientemente pavimentada. A arborização da Serra de Monsanto teráàá, entre outras vantajens, a de regularizar o regime dos ventos, abrigando Lisboa e dando-lhe um lindo horizonte florestal, em vez do escalvado pedregoso, que os nossos olhos agora encontram, numa aridez de inferno.

Pensa ainda a Camara Municipal, no saneamento dos bairros pobres, como sejam os das «Minhocas» e da «Liberdade». Não seria melhor demoli-los e construir, em pedra e cal, habitações decentes, ainda que modestas, para as classes pobres?

O plano de obras da Camara Municipal de Lisboa merece, sem duvida, o nosso aplauso. Da sua realidade não duvidamos, visto que ha verba avondo para ele. No entanto, seja-nos permitido insistir mais uma vez para que se transfira para outro local o gasometro que está junto da Torre de Belem; a construção de boas grandes piscinas; demolição dos velhos conventos e palacios, onde vivem centenas de familias, em miseraveis condições de higiene; jardins publicos; postos hospitalares em cada bairro, cantinas nas escolas municipais; etc.

Ha uma obra social a fazer em Lisboa. Que dela não se esqueça a Camara Municipal, que muito terá que inovar e que alargar.

DE LUTO

D. Amelia de Araujo de Lima Maier

Faleceu no dia 2 do corrente, tendo ontem ficado depositada no cemiterio dos Prazeres, a senhora D. Amelia de Araujo de Lima Mayer, viuva do sr. Carlos de Lima Maper — um dos «Vencidos da Vida», — e mãi da senhora D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich, a quem, bem como a toda a ilustre familia enlutada, apresentamos sentidas condolencias.

D. Iveta Ribeiro

A' hora de fecharmos esta edição do nosso jornal está-se realizando, no teatro da Trindade, com extraordinario brilhantismo, a festa de homenagem á ilustre escritora brasileira sr.ª D. Iveta Ribeiro, promovida por uma comissão de senhoras da sociedade e de artistas e jornalistas.

Amanhã, organizado pela sr.ª D. Maria Amelia Teixeira, realiza-se, no Club Brasileiro, ás 21 e 30, um «serão de arte», que promete decorrer tambem muito interessante.

A SEVERA
no São Luiz

Casos do dia

Desigualdades irritantes

Anda a gente a lutar, dia a dia, em combates constantes e mortiferos, vigilias febris e esgotadoras das energias, discussões acaloradas e violentas, pugilatos, pugnas sangrentas...

Tudo pela conquista da igualdade. E desde Spartacus, e desde muito antes, a luta é sem trégua. E poucos são os frutos dessa ardua jornada.

A Igualdade continúa longinqua e tarda. A Desigualdade é que tem mudado de aspectos.

Nunca, porém, de forma tão revoltante como agora! Não quero dizer com isto que não estejamos hoje, em todo o caso, melhor do que no tempo do Tolentino, em que os poetas, para comer alguma coizinha, tinham de escrever lôas elogiando a fealdade de algumas senhoras fidalgas que lhes mandavam dar, em malgas, o caldo que sobrava da criadagem.

Agora, sempre se está um pouco mais á vontade. A senhora fidalga passou a chamar-se administrador de jornal; e o caldo, em vez de vir em malga, vem, sob a forma de moedas de niquel, num rôlo de papel pardo.

A desigualdade a que me refiro, chamando-lhe mais do que jámais revoltante, é a que existe entre os habitantes de Lisboa e... os porcos da Alemanha.

Senão, veja-se. Numa grande exposição de construções, realizada ultimamente em Berlim, entre outras coisas ultra-modernas e abacadabrantes, apareceram quintas-modêlos com esta inovação: Water-closet *para porcos. E dizem que os suinos se habituam rapidamente a essas praticas higienicas.*

Comenta o jornal que nos conta isto: «ao menos, naquele país, nunca mais se poderá dizer «sujo como um porco».

E é verdade. Nós sabemos bem quem são agora os sujos...

Porque, se é certo que, em Lisboa, na maioria das casas já ha autoclismo, o que na maior parte delas não ha é — agua.

E, sem agua, tudo aquilo arma em pocilga.

Francisco da SILVA PASSOS

DESPORTES

O circuito do Campo Grande

Começaram ontem e prolongar-se-ão até sabado os treinos para a disputa do Circuito General Carmona, que se realiza no proximo domingo, no Campo Grande.

Os treinos são dirigidos pela Comissão Desportiva do Moto Club de Portugal (Sul), que apenas faculta a sua realização aos inscritos no Circuito e aos que se apresentem devidamente equipados, sendo indispensavel o capacete de choque.

Foram recebidas mais duas inscrições importantes, uma de S. João da Madeira, e outra de Sangalhos, ambas para a categoria de corrida, aumentando assim o numero de concorrentes a esta prova.

Foi estabelecido para o corredor que fizer o melhor tempo na categoria «corrida» o premio de mil escudos.

Benfica contra Vasco da Gama no domingo no Estadio

Ficou definitivamente assente, que a apresentação em Lisboa da «équipe» de honra do Club Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, se realize já no proximo domingo, jogando com o popular Sport Lisboa e Benfica, campeão de Portugal nas duas ultimas épocas.

Conhecida de todos a magnifica classe dos jogadores do Vasco da Gama e sabido como está que o Sport Lisboa e Benfica, é actualmente a melhor «équipe», o jogo de domingo será sem duvida uma interessante partida de «foot-ball».

Para maior comodidade do publico e atendendo á grande procura de bilhetes, o jogo realiza-se no campo do Estadio, ao Lumiar.

Abuso de confiança

O agente Pinto, da P. I. C., foi encarregado de proceder a investigações acêrca de um abuso de confiança no valor superior a 20 contos, sôbre o qual se guarda sigilo na Policia.

CONDES

A mais assombrosa das creações sonoras da Grande Guerra

A OESTE NADA DE NOVO

A Cidade

THE RILEY INSTITUTE

Linguas vivas e Comercio

R. Martens Ferrão, 20 (á Rotunda) — LISBOA

UMA CRUZADA SOCIAL

O AUXILIO aos desempregados é um movimento de solidariedade que se impõe

Este movimento de solidariedade em que nos empenhamos para acudir á miseria de tantos chefes de familia cuja situação se torna desesperada por virtude da crise de trabalho, teve desde a primeira hora o condão compensador de encontrar eco no coração de todas as pessoas de bem.

Infelizmente — e dizemos infelizmente porque o facto tem, como sintoma, um aspecto lamentavel — não são os que mais podem quem faz maioria, por enquanto, nesta cruzada social de benemerencia. Dir-se-ia que para certas pessoas a caridade só tem maneira de exercer-se quando condicionada a recompensas de vaidade ou de prazer que tornem a esmola em afronta e tornem a compaixão em mascarada de entrudo.

E no entanto, bastaria que a par do aspecto humanitario que este caso tem se lembrassem todas as consequencias perigosas que podem advir para a colectividade inteira da falta de providencias e de auxilios empregados a tempo no remedio de tamanha crise.

Uma noite de pandega a menos na vida desafogada dos que se divertem; um capricho ou um luxo superfluo suprimidos uma vez na existencia dos que são ricos; um cigarro ou uma cerveja dispensados de quando em quando nos gastos dos que são pobres, e bastaria, ajudando todos, para que se minorasse a desgraça dos que nada têm, nem uma côdea, sequer, com que acudam á fome confrangedora dos filhos.

E' preciso ver para crêr. E' preciso conhecer de perto, como nós conhecemos, a miseria enorme que por aí vai, familias inteiras sem recursos de qualidade alguma, lares onde tudo falta, pais e filhos a tuberculizarem-se ou a caírem prostrados pela fome em plena rua, para se compreender bem a urgencia do socorro que se pede a quantos possam prestá-lo, ao qual ninguem, humanamente, tem o direito de se eximir.

Hoje recebemos mais os seguintes donativos:

Dr. Catanho de Menezes... ...	50$00
Dr. Travassos...	50$00
Mario da Fonseca	50$00
Belchior de Figueiredo	50$00
	200$00
Transporte do n.º anterior	1.465$00
Total a transportar...	1.665$00

O desfalque no Ultramarino

Seguiu hoje para o Tribunal da Bôa Hora, José Amador Rebêlo, autor do desfalque praticado no Banco Nacional Ultramarino.

Ia acompanhado por um agente da P. I. C. e pelo seu advogado sr. dr. Virgilio Balão.

O processo, que tem 15 volumes e cêrca de 4.000 folhas, foi tambem enviado áquele tribunal.

O preso, que se recusou obstinadamente a ser fotografado, foi imediatamente submetido aos interrogatorios da praxe pelo sr. dr. Abreu Coutinho.

O sr. José Antonio de Almeida, seu amigo que lhe facilitou a fuga, foi afiançado em 1.000 contos, saíndo em liberdade. E' seu defensor o sr. dr. Caetano Pereira.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

AS PROXIMAS ELEIÇOES

Quem quizer votar deve recensear-se até ao fim do mês

Fôram introduzidas algumas modificações na lei do recenseamento.

Para as eleições das Juntas de Freguesia passam a ser considerados tambem eleitores os individuos que nas freguesias exerçam funções publicas, bem como aqueles que, embora estando em hotel ou pensão, vivam inteiramente sôbre si.

Para as eleições de Camaras Municipais consideram-se eleitores as associações legalmente constituidas ha mais de um ano e aprovadas por alvará do governador civil ou portaria do Ministerio das Finanças.

No texto primitivo da lei a prova de saber ler e escrever era constituida por um certificado de exame. Pela nova redacção da lei o candidato a eleitor pode demonstrar que sabe ler e escrever, fazendo e assinando o seu requerimento cuja letra o notario reconheça; ou escrevendo, lendo e assinando esse requerimento perante uma comissão composta pelo presidente da Junta, o regedor e um delegado do administrador do concelho.

Tratando-se de funcionarios civis ou militares, as relações elaboradas para efeitos de recenseamento e de que constem os respectivos nomes, indicarão tambem as habilitações.

Os cadastros eleitorais, por concelhos, bairros ou circunscrições, são organizados por comissões, cada uma das quais ficará composta pelo funcionario recenseador, por um delegado do presidente da Camara Municipal e por outro do governador civil.

Os prasos estabelecidos são os seguintes: inscrição ou recenseamento para as juntas, até 30 de julho; no recensamento para as Camaras Municipais e Legislativas, até 10 de agosto; organização de listas de recenseamento, até 31 de agosto; sua exposição, até 5 de setembro; apresentação de reclamações, até 15 de setembro; resolução de reclamações, até 25 do mesmo mês; alteração de listas de acôrdo com essa resolução, até 4 de outdbro.

* * *

Realizou-se em Louzada, na séde da respectiva Camara Municipal, a posse da nova comissão administrativa.

O presidente da nova comissão sr. conde de Alentem, antes de ser empossado no seu cargo, fez um discurso declarando que fazia profissão de fé republicana e que dava publicamente a sua adesão á Republica.

Usaram da palavra diversos oradores, tendo sido enviado um telegrama de saudação ao governador civil do Porto.

* * *

Constituiram-se comissões eleitorais da Aliança Republicano-Socialista nas seguintes localidades: Freixo de Espada-á-Cinta, Vila Real de Santo Antonio, Granja, Torres Novas, Arcos de Val de Vez e Coimbra.

A forma por que se está fazendo o recenseamento em Aveiro e Montalegre tem levantado protestos, já tornados publicos.

* * *

A comissão politica da Aliança Republicano-Socialista da freguesia de S. Sebastião da Pedreira continua prestando todos os esclarecimentos relativos a recenseamento, na séde do Centro Republicano Latino Coelho, largo de S. Sebastião da Pedreira, 4, 2.º, das 21 e 30 ás 23 horas e das 10 ás 19, nos seguintes locais: Avenida da Republica, 20; largo dr. Afonso Pena, 34; rua de Campolide, 134 e rua da Beneficencia, 91. Na ultima reunião da Comissão foram aprovadas as bases para a fundação duma Sociedade de Instrução e Assistencia na freguesia de S. Sebastião da Pedreira. A comissão é composta pelos srs. Manuel Alves Mota, drs. Ramon NNonato de La Feria e Carlos Moura Carvalho, independentes; Batalha Ribeiro, nacionalista; Luis da Costa Santos, União Liberal Republicana; Antonio Madeira, socialista; Pita Simões, radical; Artur Ramos, Esquerda Democratica; dr. Custodio Paiva, Partido Republicano Português, efectivos; e Antonio Francisco Santos, Jorge Saavedra, José Fernandes Jorge, Carlos Moniz, José Maria da Silva Fernandes e Antonio Mendes Pimenta, substitutos. Na sua primeira reunião foi resolvido saudar a Republica, o Directorio da Aliança Republicano-Socialista e a Imprensa Liberal do país.

* * *

A comissão da Aliança Republicano-Socialista da freguezia de Arroios continua activamente nos seus trabalhos do recenseamento eleitoral, podendo ser pedidos esclarecimentos nos seguintes locais: Rua de Arroios, 219-221; avenida Almirante Reis, 148-A; rua Francisco Sanches, 146; rua D. Estefania, 30; rua Heliodoro Salgado, 63-65; rua Alves Torgo, 328; rua Poeta Milton, 3-C.

Capitolio

CINEMA SONORO E VARIEDADES-PARQUE MAYER Telefone 2 7193

Quinta-feira, inauguração desta magestosa casa de espectaculos e do imponente TERRAÇO de diversões ao ar livre

Estreia em Portugal da produção sonora da casa Warner Brothers

Corações no exilio Criação da formidavel artista DOLORES COSTELO

com o lindissimo trecho musical de Joe Burke UM SOPRO DE PRIMAVERA cantado por Grant Withers

Estreia da formosissima andaluza, a artista mais discutida em toda a Espanha Rosarillo de Triana Creadora de tangos Rainha de bailados

Apresentação do grande ilusionista ESPINOSA — Estreia das bailarinas e couplelistas HERMANAS BURGOS

Aviso: O acesso ao TERRAÇO é feito por meio de um Tapete Rolante, interessante trabalho mecanico pela primeira vez apresentado em Portugal

No escritorio da Empresa reservam-se bilhetes para a inauguração

COM BOAS ESTRADAS...

O EMPREGO da camioneta como meio de transporte generaliza-se entre nós

Nos ultimos anos, tem-se verificado em Portugal um fenomeno curioso, no que diz respeito aos transportes: o triunfo inegável e crescente da camioneta sobre todos os outros processos de locomoção.

Claro que a principal razao de tal facto está na circunstancia de já termos hoje boas estradas por todo o país. Mas outros motivos ha que contribuem para esta preferencia que se está dando a tais veiculos, nas diversas regiões portuguesas.

Ponhamos de parte a carestia das tarifas para o transporte de mercadorias, que leva muitos a optarem pelas camionetas, para salientar que é natural que os passageiros prefiram tambem, em grande parte, o uso de tais veiculos, sobretudo nas carreiras pequenas, pela frequencia de partidas e chegadas, em contraste com os grandes intervalos de certos horarios ferroviarios.

Mas não são só as camionetas das carreiras que tiram dezenas de toneladas de frete aos comboios. Ha tambem actualmente numerosissimas empresas que têm camionetas suficientes para todo o trafego das suas mercadorias.

E veja-se o que acontece com a sardinha de Peniche. Mais de 80 camionetas levam-na diariamente a regiões relativamente longinquas. E o que sucede com a sardinha, tambem se dá com aguas minerais, com vinhos, com conservas, com frutas, com muitos outros produtos

Em honra da camioneta se deve dizer que ela veio intensificar extraordinariamente o movimento comercial e o movimento de pessoas, em todo o país. Tome-se um exemplo: O Algarve. Hoje, graças ás numerosas camionetas que ligam as cidades e vilas algarvias qualquer pessoa póde em dois ou três dias, visitar os pontos mais pitorescos ou mais caracteristicos da região. E o mesmo se póde dizer quanto a outras provincias portuguesas, onde, ainda ha poucos anos, os meios de comunicação eram dificilimos e indesejaveis...

Publicações

«Revista de Comunicações»

A «Revista Portuguesa de Comunicações» publicou um numero comemorativo do 2.º aniversario, apresentando-se notavelmente melhorado na parte grafica.

O presente numero contem uma nota bastante curiosa, em que o leitor pode ver o que tem sido de ha 115 anos a esta parte o aperfeiçoamento constante das locomotivas empregadas no trafego ferroviario.

A «Revista Portuguesa de Comunicações» passa, doravante, a ser dirigida pelo seu fundador sr. Raul Esteves dos Santos.

«Breviario das Donas»

Foi posto á venda o primeiro tomo do «Breviario das Donas», enciclopedia da vida pratica que se recomenda não só a todas as donas de casa que o saibam ser mas ainda a todas as pessoas a quem interesse a boa ordem do seu lar.

O processo Angola e Metropole

O Supremo Tribunal de Justiça deve pronunciar-se sôbre o recurso dos individuos implicados no caso do Banco Angola e Metropole, no dia 20 do corrente.

TEATRO NACIONAL
ULTIMAS DE
A CONSPIRADORA
com Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro
nos principais papeis

«Antes prevenir ou curar que sofrer»

VICHY

reconhecidamente o melhor tratamento
para todas as doenças do figado e estomago
e sofrimentos semelhantes

Epoca: ABRIL-OUTUBRO

Numerosos Hoteis de todas as categorias – Casinos
Teatro – Corridas de cavalos – Golf – Tennis – Polo
Por varios médicos e em todos os grandes Hoteis
é fallado o Português

Informações: SYNDICAT D'INITIATIVE DE VICHY

Banco de Portugal

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 100.000.000$00

Séde – Rua do Comercio, 148 – Lisboa

Tendo de proceder-se á substituição das actuais acções do Banco de Portugal por outras novas, na proporção de uma antiga para uma nova, á qual foi atribuido o valor de 750$00 por cada acção; 3.730$00 por cada titulo de 5 acções e 7.500$00 por cada titulo de 10, em harmonia com os novos Estatutos, aprovados, pelo Decreto n.º 19.962, de 29 de junho ultimo, convidam-se os srs. Accionistas a virem ao Banco declarar, até ao dia 15 de agosto proximo, qual a especie de titulos que desejam para a troca das suas acções.

Esta mesma declaração pode ser prestada na Caixa Filial do Porto e em todas as Agencias e Correspondencias Privativas do Banco de Portugal, até á data indicada.

Aos Snrs. Accionistas que não fizerem a declaração referida, no praso indicado, ser-lhe-hão entregues as novas acções na mesma especie das que possuirem.

Lisboa, 6 de Julho de 1931.

PELO BANCO DE PORTUGAL

Os Administradores

(a) *José Caeiro da Matta*
(a) *D. H. Beck*

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21 e 45 — «A conspiradora».
Gimnasio—A's 21 e 30—«A lei do inquilinato».
Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Al-Ló!».
Apolo—A's 21 e ás 23—Variedades.
Maria Vitoria — A's 21 e ás 23 — «Viva o «Jazz».
Coliseu—A's 22—Luta e Variedades.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Politeama — A's 21 e 15.
Tivoli — A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Central Cinema—A's 21,15.
Cinema Condes—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Salão Ideal—A's 18.
Promotora — (Calvar' — A's 20.
Chiado Terrasse—A's 21.
Paris-Cinema — (R. Domingos Sequeira) —A's 21.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20.30.
Esplanada Monumental — Bar e cinema ao ar ar livre.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Almirante Reis, 27, 2.º
TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Maçagens, gimnastica, banhos de luz (sol das altitudes), mecanoterapia, electroterapia (diatermia), ás 13.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15,30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica coração e pulmões, ás 15.

Policlinica Central de Lisboa

Para as classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo Telef. 22740

Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Bastos—Rins e ap.º urinario—11 1/2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das creanças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—2.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Craveiro Lopes (Filho)—Doenças da pele e sifilis—1 1/2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1/2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. Oliveira Luzes—Diathermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 1/2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4.
Dr. Gustavo Teixeira—Analises clinicas.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR FILIFE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

PAGEOL
Antiseptico urinario energico
Blenorragia, Cistite
Evita todas as complicações
A venda em todas as farmacias

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 - Rua da Prata - 62

KOMOL

O representante **exclusivo** do **KOMOL** vem tornar publico que o **KOMOL** só se vende e aplica nos cabeleireiros **unica e exclusivamente** em **caixinhas seladas,** de modelo igual ao de venda ao publico.

Tendo vindo na imprensa um anuncio do Palacio Dourado no qual diz fazer aplicações de **KOMOL** a 10$00 dá-se conhecimento ao publico de que esse cabeleireiro não possue **KOMOL** em caixas—o unico que garante á cliente a inviolabilidade do produto — e bem assim que o **KOMOL** que diz ter recebido de Paris **lhe não foi expedido directamente pela casa KOMOL,** devendo servir de "capa" para poder continuar a empregar as mistelas que o mesmo cabeleireiro anteriormente aplicava ás clientes como sendo **KOMOL,** facto que pode ser atestado por ex-empregados seus, o que deu origem ao nosso conhecido comunicado **"CABELEIREIROS POUCO ESCRUPULOSOS..."**

E acêrca do "diploma e da medalha de grande tintureiro" é melhor não falarmos nisso para que as clientes desconheçam como isso se arranjou...

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

AVISO AO PUBLICO

Chama-se a atenção do publico para as disposições do artigo 13.º da Convenção de Berne para o transporte de mercadorias e para as suas disposições complementares uniformes, as quais, no interêsse dos expedidores e consignatarios, se transcrevem a seguir:

ARTIGO 13.º

Documentos a juntar para o cumprimento das formalidades exigidas pelas alfandegas, barreiras, autoridades fiscais e outras autoridades administrativas—Precintagem aduaneira

Paragrafo 1.º — O expedidor é obrigado a juntar á declaração de expedição os documentos necessarios ao cumprimento das formalidades a desempenhar, antes da entrega da mercadoria ao destinatario, junto das alfandegas, barreiras, autoridades fiscais e de policia e outras autoridades administrativas. Estes documentos devem ser exclusivamente os referentes ás mercadorias que são objecto da respectiva declaração de expedição, a não ser que as prescrições administrativas ou as tarifas determinem outra forma de proceder.

Quando os documentos dêste genero não possam ser juntos por estarem em deposito numa estação de fronteira, a declaração de expedição deve conter a indicação precisa do lugar onde se encontram depositados.

Paragrafo 2.º—O Caminho de Ferro não é obrigado a examinar se êstes documentos são exactos e suficientes.

O expedidor é responsavel perante o Caminho de Ferro por todos os prejuizos que possam resultar da falta, insuficiencia ou irregularidade dêstes documentos, salvo o caso de falta por parte do Caminho de Ferro.

O Caminho de Ferro é responsavel, em conformidade com as disposições do titulo III pelas consequencias da perda dos documentos mencionados na declaração de expedição e juntos á mesma, como está expresso no artigo 6.º, paragrafo 6.º, alinea f).

Paragrafo 3.º—O expedidor é obrigado a conformar-se com as prescrições aduaneiras relativas á embalagem e resguardo das mercadorias. O Caminho de Ferro pode recusar o transporte das mercadorias cuja precintagem aduaneira esteja defeituosa ou avariada.

Disposições complementares uniformes

1—Se o expedidor não acondicionou ou não cobriu com encerado as mercadorias, em conformidade com as prescrições aduaneiras, o Caminho de Ferro tem o direito de executar estas operações por conta do expedidor

2—Quando por falta, insuficiencia ou irregularidade dos documentos de transporte a remessa deva ser detida ou não possa ser entregue, cobrar-se-ão, pelo tempo de detenção, as despesas de estacionamento e de armazenagem, previstas nas tarifas.

Como as formalidades aduaneiras nas Delegações fronteiriças têm de ser executadas pelos Agentes Aduaneiros do Caminho de Ferro, devem os expedidores, ou consignatarios habilitar os referidos Agentes com todos os documentos necessarios ao desembaraço fiscal das mercadorias.

Assim, quando se trate de exportações, em que é indispensavel, para o desembaraço fiscal das mercadorias, a efectivação de um deposito de garantia de entrega de cambiais ao Estado, torna-se necessario que os expedidores façam acompanhar a documentação das suas mercadorias das respectivas guias de deposito efectuado no Banco de Portugal (séde ou filiais) ou então que habilitem os Agentes Aduaneiros com os documentos necessarios e os fundos precisos para que êles possam realizar êsses depositos em nome dos expedidores.

A falta de guia de deposito ou a demora no envio de fundos aos Agentes Aduaneiros ocasionam despesas de estacionamento de vagões ou de armazenagem as quais são de exclusiva responsabilidade dos expedidores e podem dar lugar a perda da propria mercadoria, quando se trate de generos frescos de facil e rapida deterioração.

Lisboa, 20 de junho de 1931.

O Director Geral da Companhia, **Ferreira de Mesquita.**

O DIARIO DE LISBOA e o SEMPRE FIXE vendem-se em Portimão, na Livraria Progresso, Rua Candido Reis, 116.

Caminhos de Ferro

Novos apeadeiros em Setubal

A C. P., na intenção de melhor servir a população de alguns dos mais importantes bairros da cidade de Setubal, vai abrir á exploração, por estes dias, os novos apeadeiros da Praça de Quebedo, Fontainhas e Cachofarra, nos quais terão paragem todos os comboios que servem aquela cidade.

Os preços das passagens de e para qualquer dos novos apeadeiros serão iguais aos que hoje se cobram para a estação de Setubal, pois a C. P. resolveu nada cobrar pelo acrescimo de percurso.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Tarifa especial E.—Grande velocidade, em vigôr desde 4 de Julho de 1931 e aplicada desde Julho a 15 de Setembro (inclusivé)

BILHETES ESPECIAIS DE IDA E VOLTA, PARA VIAGENS DE RECREIO AOS DOMINGOS E DIAS DE FERIADO NACIONAL

Preços os actuais da Tarifa Geral, com a redução de quarenta e cinco por cento

Nas estações a seguir indicadas estão á venda bilhetes de ida e volta para quaisquer outras estações da rêde explorada pela Companhia, contanto que o trajecto a efectuar não fique compreendido por completo em zona servida por tarifa de tramueis.

Estações de venda—Abrantes, Alcacer, Amadora, Aveiro, Barca d'Alva, Barcelos, Barreiro, Beja, Benfica, Bombarral, Braço de Prata, Braga, Cacém, Caldas da Rainha, Caminha, Campanhã, Campolide, Castelo Branco, Castelo de Vide, Cela, Cintra, Coimbra, Coimbra-B, Covilhã, Elvas, Entroncamento, Espinho, Estarreja, Estremoz, Evora, Famalicão, Faro, Figueira da Foz, Fundão, Grandola, Granja, Guarda, Lagos, Leiria, Lisboa-R., Lisboa-Terreiro do Paço, Livração, Loulé, Louzã, Marco Marvão-Beirã, Monção, Móra, Muge, Olhão, Olivais, Ovar, Pampilhosa, Penafiel, Pinhão, Pocinho, Pombal, Portalegre, Portimão, Porto, Queluz Régua, Reguengo, Sacavém, Santarém, Setubal, Silves, Tavira, Tomar, Torres Novas, Torres Vedras, Trofa, Tua, Valado, Valença, Vendas Novas, Viana do Castelo, Vila Franca, Vila Nova de Gaia, Vila Real de Santo Antonio e Vila Viçosa.

Condições: —

1.ª—**Prazo de validade**—Os bilhetes desta tarifa são validos:

— Para a partida da estação de origem da viagem: ao sabado, ou vespera de feriado nacional, desde as 12 horas; ao domingo, ou dia de feriado nacional, até ás 15 horas;

— Para o inicio da viagem de regresso: desde o proprio domingo ou dia de feriado nacional para os bilhetes que forem adquiridos, até ás 12 horas do primeiro dia util que se lhes siga.

2.ª—**Comboios**—Os portadores de bilhetes desta tarifa podem utilizar quaisquer comboios, inclusivamente os rapidos ou de luxo, mediante o pagamento das sobretaxas e suplementos correspondentes.

3.ª—**Paragens**—E' facultada a paragem em qualquer estação intermédia do percurso dos bilhetes, quer á ida quer á volta, contanto que os bilhetes sejam apresentados á partida de cada estação de paragem nas respectivas bilheteiras para ali serem carimbados.

4.ª—**Abandono de percurso**—Permite-se, quer á ida quer á volta, que os passageiros abandonem qualquer parte do percurso dos seus bilhetes desde que os façam carimbar nas estações de embarque.

5.ª—**Excesso de percurso**—O passageiro que fôr além da estação de destino indicada no seu bilhete paga, á ida ou á volta, a diferença de classe como se fôsse portador de bilhete da tarifa geral.

7.ª—**Crianças**—Não se vendem bilhetes a meio preço desta tarifa.

8.ª—**Bagagem**—Não se concede o transporte gratuito de bagagem registada.

Disposição geral

Em tudo que não seja contrario ás condições da presente tarifa, ficam em vigor as disposições da Tarifa Geral.

Lisboa, 1 de Julho de 1931.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

PINTURAS
Guerreiro, Vitorina & Cunha, Ltd.
Propriedades, estabelecimentos, escritorios ou habitações
Orçamentos gratis
R. dos Correeiros, 119—Telef. 2 0180

ESTRANGEIRO

Tintas famosas para tingir em casa
ARTI
á venda em todo o paiz
Depositario geral: José Nunes Coelho
R. Francisco Sanches, 112-120

A Republica Francesa
vai ter um vice-presidente

PARIS, 7 — Foi apresentado ao Parlamento um projecto para a nomeação dum vice-presidente. Esta proposta é da iniciativa do Presidente cessante, sr. Gaston Doumergue, que ao deixar o seu cargo declarou que o actual Presidente, sr. Paul Doumer, com os seus 74 anos, mal se encontrava em condições de satisfazer os multiplos e penosos trabalhos inerentes ao seu cargo.

O Vice-presidente encarregar-se-ia da representação em actos oficiais de menor importancia. Representaria, por exemplo, o Presidente nos baptismos de vapores, em banquetes e em visitas de estrangeiros de categoria inferior. A missão do Presidente ficaria assim reduzida ao expediente dos assuntos mais importantes do Estado.

Ao mesmo tempo, pede-se um aumento nos honorarios do Presidente. Embora êstes sejam bastante elevados, pois elevam-se depois de deduzidos os impostos, a cêrca de 1.500 contos, nunca os Presidentes puderam com essa quantia fazer face ás exigencias do cargo, mas tiveram sempre de pôr do seu bôlso quantias bastante consideraveis. — (United Press).

Um novo planeta

TOQUIO, 7 — Foi descoberto pelo observatorio astronomico de Kioto, ao sul da constelação «Encantador de Serpentes», um novo planeta de 11 milhões de milhas de diametro que se encontra á distancia de 185 milhões de milhas da Terra.—(Havas).

Um ciclone devastador

SIDNEY, 7 — Passou á meia noite, ao largo um ciclone que deixou um rasto de ruinas, tendo naufragado muitos barcos pequenos que se encontravam no porto de Jackson e na Baia de Botany.

A chuva torrencial continua.—(Havas).

Uma execução na India

CALCUTA' 7 — Foi executado esta manhã Gupta, um dos assassinos do coronel Simpson, inspector geral das prisões. Os outros dois assassinos já se tinham suicidado.—(Havas).

Os rebeldes do Peru

NOVA YORK, 7 — Informam de Lima que se deu uma série de recontros proximo de Cuzco, tendo sido derrotados os rebeldes, que fugiram para o mato.—(Havas).

BOLSA DE LISBOA
7 de Julho
CONTADO

Valores	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O	950$00	948$00	950$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	982$00	~~981$00~~	983$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	970$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.045$00	1.040$00	1.045$00
Banco Com. de Lisboa.	—	—	—
Banco Lisboa & Açores	—	—	300$00
Banco N. Ultramarino	—	43$00	50$00
Banco de Portugal.........	815$00	808$00	815$00
Banco Port. e Brasileiro	—	10$50	12$50
C.ª C. F. de Benguela	1.300$00	1.295$00	1.300$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	26$00	23$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	201$00	210$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	154$50	154$00	155$00
Soc. Industrial Aliança	165$00	163$00	170$00
C.ª Portugal e Colonias	81$50	81$00	81$80
C.ª Nac. de Navegação	—	—	170$00
C.ª Tabacos de Portug.	—	235$00	245$00
C.ª Portug. de Tabacos	213$00	212$00	215$00
The Match Tobacco T. S. C.º........................	5$90	5$70	6$00
A Tabaqueira................	—	440$00	—
C.ª Amboim..................	22$50	22$50	23$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	50$50	50$50	51$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	47$00	50$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	680$00	705$00
C.ª de Seguros Mundial	175$00	170$00	175$00
C.ª Ilha do Principe...	145$00	145$00	147$00

CAMBIOS

Cheque sobre	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	$88,3	$88,7
Madrid	2$15,2	2$16,1
New-York	22$56,9	22$65,2
Zurich	4$37,6	4$39,3
Roma	1$18,1	1$18,6
Bruxelas	3$14,9	3$16,2
Amsterdão	9$08,4	9$11,8
Berlim	5$35,4	5$37,4
Praga	—	—
Rio de Janeiro	—	—

O vôo transoceanico de Lindbergh

WASHINGTON, junho — O celebre aviador Lindbergh propõe-se realizar brevemente um vôo transoceanico sôbre o Oceano Pacifico ao Extremo Oriente, sendo acompanhado por sua esposa. Com êste vôo quere Lindbergh completar a sua série de vôos de larga envergadura. Seguirá pela Alaska, Ilhas Aleutinas, Kamstchaka e o Japão. Atravessará o Oceano Pacifico seguindo a mesma rota que os aviadores militares em 1904, no seu vôo de circunnavegação.

Os milhares de ilhas minusculas que começam na costa sudeste de Alaska são todas rochosas e não oferecem aos aeroplanos terrestres possibilidade alguma de aterrissagem; pelo contrario os hidro-aviões podem amarar com facilidade num sem numero de pequenas baias que formam essas ilhas, e podem abastecer-se de essencia nos portos de Ketschikan, Sitka e Juneau. A povoação de Kodiak, na ilha do mesmo nome, é o ultimo ponto de apoio para o vôo sôbre o grupo de Aleutinas, que se estende por um trajecto de 2.500 quilometros quasi até Kamschatka.

Depois de terem regressado a Kamachatka, em 1745, os sobreviventes da expedição de Bahring á Alaska afluiram milhares de aventureiros russos ás Aleutinas, para despojarem os respectivos habitantes dos seus tesouros de peles preciosas. A maior parte dos pobres indigenas parece ás mãos dêsses aventureiros, de maneira que hoje são estas ilhas quasi todas deshabitadas. Não é tambem atraente o seu clima. Durante quasi todo o ano encontram-se envoltas em nevoeiro, que não pouco dificulta a aterrissagem dum aeroplano.

O porto mais importante dêsse grupo de ilhas é Dutch Harbor, na ilha Unalaska. E' perto da escala entre Seattle e Toquio. Durante a epoca da febre de ouro em Yokun e Nome foi provido de excelentes instalações e duma estação emissora de radio, que o punha em comunicação com o resto do mundo. O outro porto mais proximo, Atka, a alguns centos de quilometros para oeste, oferece, tambem, possibilidades de aterrissagem, mas não tem repartições de correio nem de T. S. F. Dêste porto terá que voar Lindberg, numa extensão de 100 quilometros a oeste, sôbre ilhas todas deshabitadas. Segue depois o porto de Attu o ultimo porto americano, mas que, entretanto, se encontra para além de 180 graus de longitude, e portanto pertence já ao hemisferio este.

Daqui continuará Lindberg o seu vôo para Petropavloswsk, capital de Kamschatka. É esta uma cidade russa com uns trezentos anos de existencia, constituindo um oasis da civilização ocidental, no meio de uma região selvagem e inospita. A sua civilização deve-a em parte aos altos funcionarios do czar, e em parte aos compradores de peles, com tantas pretensões ou maiores que êsses funcionarios.

O grupo de ilhas kurilas, em que Linbergh terá de tocar no seu vôo ao Japão, compõe-se de vulcões. Em Yeterefu, que é a maior ilha do grupo, ha uma colonia japonesa. O resto das ilhas encontra-se habitada pelos Ainus, raça semi-selvagem, de pele muito escura e peluda, que vive ainda na forma mais primitiva em cavernas, usando para a caça os meios mais primitivos.—(United Press).

O comunismo é um perigo para a China

NANQUIM, junho — «A nossa principal missão no actual momento», disse o Presidente Chang Kai Shek, numa entrevista concedida á United Press, é extinguir o comunismo na China. Já fizemos alguns progressos neste sentido, mas não chegámos até agora a conseguir o bastante. Eu estou, não obstante, plenamente convencido de que havemos de extinguir e aniquilar por completo o comunismo.

Sentado no seu gabinete, que tinha em lugar de honra um enorme retrato do dr. Sunyatsen, o Presidente Chang Kai Shek recebeu o representante da United Press, com quem conversou durante algumas horas. Era a primeira entrevista por êle concedida ha uns três anos.

«A China, declarou, encontra-se num periodo de crescimento e progresso, e aberemos vencer todos os obstaculos».

A' pergunta já tão discutida sôbre a origem da propaganda comunista respondeu o Presidente com certa reserva. Entretanto, deixou entrever o seu ponto de vista. «A atitude dos sovietes é conhecida. A China, pelo contrario, tem, relativamente a Moscou, uma atitude analoga á que têm os Estados Unidos».

Acêrca da censura que lhe fazem os insurrectos de Cantão, de que êle trata de estabelecer uma ditadura na China, disse o general Chang Kai Shek: «Os factos falam melhor que as palavras. O passado politico da minha pessoa é bastante para demonstrar claramente que as censuras de Cantão são injustificadas».

O Presidente considera a censura á Imprensa como uma medida justificada do Govêrno em tempos de guerra e revolução. Em tempos de paz considera, pelo contrario, como mais conveniente a completa liberdade de Imprensa. Ultimamente, a censura tornou-se mais rigorosa, pois não se limita aos jornais chineses, mas tambem aos publicados nas concessões estrangeiras.

Chang Kai Shek mudou muito no seu aspecto exterior desde o tempo em que comandou as tropas revolucionarias contra o govêrno nortista. Está mais magro. Os seus olhos fusilam colera quando fala dos seus inimigos. Dá a impressão duma profunda confiança em si. Sob o seu impulso, a cidade de Nanquim, que êle tornou a capital da China, progrediu extraordinariamente nos ultimos anos. A actividade da construção de edificios tem sido tal, que a cidade mudou por completo de aspecto. Nanquim orgulha-se do gigantesco edificio do Govêrno Central e do sumptuoso mausoleu de Sunyatsen, o pai da revolução chinesa, que está construido no cimo do «Monte Violeta», sobranceiro a toda a cidade e considerado um dos monumentos mais imponentes do mundo.—(United Press).

Novidade literaria de sensação **O REI DE TIMOR** por Teofilo Duarte

Romance emocionante passado na nossa possessão de Timor. São tão extraordinarias e por vezes tão tragicas as narrações dos usos e costumes, relatados pelo autor com vigoroso colorido, que nos parecem fantasias dos romances de aventuras. Mas são a expressão exacta da realidade do vida de Timor, em que os costumes fantasticos e as cenas atrozes nos enchem de pasmo e comoção.
1 vol. br. 10$00, enc. 15$00. Porte 1$50. Envia-se a cobrança.
Parceria Antonio Maria Pereira — Lisboa

ESTOU CONTENTE!
JÁ SEI QUE A
ELETRIGIA
TEM
LAMPADAS

MAZDA

Continuam as desordens
entre chineses e japoneses

TOQUIO, 7—Segundo os ultimos telegramas recebidos no ministerio dos Estrangeiros refugiaram-se no posto da policia, no Instituto medico e numa fabrica de massas de Pingyang cêrca de 4.000 homens e mulheres chinesas.

As desordens estendem-se a toda a provincia de Heiannando, de que Pingyang é capital.

Nos ultimos dias ficaram 80 chineses mortos e 170 feridos.

Em Pingyang foram presos esta manhã 60 coreanos, faltando ainda numerosos chineses.

Assinala-se um incidente analogo ao de Wanpaoshan, no distrito de Suihua, ao norte de Harbin, onde um grupo de lavradores coreanos se queixou ao consul japonês de que os chineses destruiram os trabalhos de irrigação que tinham construido nos arrozais.

Os jornais são unanimes em condenar as vinganças dos coreanos.—(Havas).

NANKIM, 7 — O ministro dos Negocios Estrangeiros chinês declarou que tinham sido feitas ao govêrno japonês energicas reclamações por causa das escaramuças anti-chinesas na Corêa e pedida a garantia de que atentados semelhantes se não reproduzirão.—(Havas).

O tumulo de Steuben

ALBANY (Nova York), 7 — O Estado de Nova York adquiriu o mausoleu do general von Steuben, heroi alemão, da guerra da independencia da America, e os terrenos contiguos, e no proximo dia 15 efectuar-se-á a inauguração do mausoleu como monumento nacional americano. O tumulo de von Steuben está situado na colina do mesmo nome, no distrito de Oneida, Estado de Nova York. A cerimonia realizar-se-á na presença do governador Roosevelt.—(United Press).

Colisão de navios

NOVA YORK, 7 — Deu-se uma colisão entre o vapor italiano «Carnia», de 6408 toneladas, com o paquete francês «France», proximo do farol de Ambrose, á meia noite e meia hora, por causa do denso nevoeiro.

O «Carnia» radiotelegrafou dizendo que tinha um rombo, mas que não tinha ficado qualquer pessoa ferida e que entrará no porto quando o nevoeiro levantar.

O «France» comunicou que prossegue viagem para a Europa.—(Havas).

Preparados para cabelo ha muitos...
Mas
JUVENIA
só existe uma...
Tudo o mais que para ai aparece são imitações mais ou menos inferiores, que o publico deve rejeitar, as quais pretendem viver a sombra desta acreditada marca, procurando nomes parecidos e copiando a sua apresentação e dizeres, para viverem da confusão...
Saibam todos...
que a
JUVENIA
Foi o primeiro produto criado em Portugal, ha mais de 20 anos, que rivaliza com os melhores estrangeiros, mantendo sempre resultados absolutos na transformação do cabelo branco para a sua côr primitiva, por uma forma lenta invisivel, progressiva e segura...
Usá-la uma vez é preferi-la para sempre!...
Preço, cada frasco, 13$50; pelo correio 17$50.
A' venda em todo o Pais e na Perfumaria da Moda — 5, R. do Carmo, 7 — LISBOA.

ODEON HOJE ás 21,15 h.
O delicado filme romantico falado e cantado
A CIDADE DO CANTO
entrecho delicadissimo, matizado de LINDAS CANÇÕES, com o genial tenor
JAN KIEPÚRA

ULTIMAS NOTICIAS

A. PEDROSA
DO
Salão Aureo
Apresenta nova colecção de chapeus, tricot e outras palhas da mais alta novidade, exclusivos da nossa casa
246, Rua do Ouro

O FUTURO DA AVIAÇAO

UM INVENTO português está dando que falar na America do Norte

NOVA YORK, 7—Encontra-se ha dias na America do Norte o português sr. Carlos Salgueiro Galo, inventor do aparelho que permite aos aviões aproveitarem quasi integralmente o rendimento dos motores, o que tem como consequencia um grande aumento de velocidade, a diminuição da despeza e a redução das probabilidades de desastres.

O novo propulsor causou sensação nos meios aeronauticos, sobretudo depois das experiencias realizadas pelos peritos americanos, experiencias cujos felizes resultados admiraram os proprios tecnicos.

Os jornais, sobretudo os da especialidade, referem-se com louvôr á invenção portuguesa, designando-a com o nome de «Propulsor Galo». O sr. Carlos Galo recebeu ofertas para a compra do seu privilegio, por numerosas empresas de nome mundial. A casa Ford foi uma das que mostrou maior interesse em adquiri-lo.

Receando que do seu trabalho desaparecesse o nome português, o sr. Carlos Galo não aceitou essas propostas e procurou industrializar o invento. Para isso, constituiu-se uma sociedade com capitais portugueses e norte-americanos. Alguns elementos da empreza, á frente dos quais se encontra, ao que parece, um português naturalizado americano, aproveitando o facto de o sr. Galo não conhecer bem o inglês, pretenderam prejudicá-lo nos seus interesses.

Isso deu motivo a uma acção que está correndo nos tribunais americanos e que tem despertado vivo interesse nos meios aeronauticos.

A colonia portuguesa segue com ansiedade a questão, que está entregue a alguns advogados desta cidade, dando toda a assistencia moral ao seu compatriota.

Um dos propositos dos referidos elementos é retirar do titulo da empresa —que se chama «Galo Aeroplane Propeller Corporation»—a palavra Galo.—(Americana).

Julgamento na Boa Hora

E' julgado amanhã, no tribunal da Boa Hora, Pedro Pinto Camelo, que o ano passado agrediu, nos Olivais, sua mulher Ana Emilia Pedreira, com 37 machadadas. A acusação particular foi confiada ao sr. dr. Lebre.

Banhos ás crianças

As crianças do sexo feminino das freguesias de Alcantara, Ameixoeira, Beato, Camões, Carnide, Charneca, Conceição Nova, Lapa, Marquês de Pombal, Monte Pedral, Santa Isabel, Sacramento, Santo Estevão e Socorro, bem como as protegidas por diversas entidades oficiais e da imprensa devem comparecer na estação do Cais do Sodré ás 13 horas de sexta-feira, 10.

Antes de comprar oiça
Clarion Radio

Estão sendo moda
os almoços e jantares que o Restaurante do
CASINO INTERNACIONAL
no MONTE ESTORIL
diariamente, serve com um serviço esmerado, na decoração duma sala moderna, elegante e rodeada por um maravilhoso panorama.
Almoços a Esc. 17$50 — Jantares a Esc. 20$00
Aos Domingos JANTAR-CONCERTO
Todos os Sabados BAILE no Salão do Restaurante

A SITUAÇAO EM ESPANHA

O ministro do Trabalho

afirma que existe um plano de perturbação para evitar que as Constituintes reunam

MADRID, 7, ás 17 horas—*(Pelo telefone)*—Exceptuando-se alguns actos de «sabotagem», a situação continua sendo a mesma, pelo que se refere á gréve do pessoal dos Telefones.

Mantêm-se normalmente as comunicações entre as diversas provincias espanholas, tendo-se conseguido reatar hoje as comunicações com o estrangeiro, que ontem haviam sofrido interrupção.

O ministro das Comunicações pediu ao da Guerra algum pessoal militar para ajudar a normalizar os serviços. E' sobretudo para as comunicações de Madrid com as provincias que escasseiam os empregados, mas tudo se remediará rapidamente.

O ministro do Trabalho, sr. Largo Caballero, falando da greve dos telefones e da do pessoal das Companhias do Gás, da Electricidade e das Aguas, anunciada para amanhã em Barcelona, declarou o seguinte:

—Tanto a greve dos telefones, como a que se anuncia, fazem parte de um plano de perturbação. São greves de ensaio...

E acrescentou, refrindo-se á Confederação Geral do Trabalho, que reune os elementos anarco-sindicalistas de toda a Espanha:

—A Confederação Geral do Trabalho pretendeu, a todo o custo, evitar as eleições. Não o conseguiu. Em face do insucesso, pretende agora evitar que as Constituintes reunam e realizem a obra indispensavel. Tambem nada conseguirá.

O sr. Largo Caballero concluiu, dizendo:

—Tanto a de Barcelona, como a telefonica, carecem de ambiente, porque o publico é-lhes contrario.—(United Press).

A nova Constituição

MADRID, 7—Entrevistado por um redactor da «United Press», o sr. Alcalá Zamora declarou que estava concluido o estudo do ante-projecto da Constituição da Republica.

A comissão encarregada da ultima redacção introduziu no texto algumas alterações inportantes. O Conselho de ministros deve apreciar o projecto pelo menos em quatro reuniões. Os ministros só o receberam ontem á noite.

O sr. Alcalá Zamora declarou-nos que ia propôr algumas modificações, supondo que alguns ministros farão o mesmo

Os jornais só amanhã devem publicar o texto completo do ante projecto, que será revisto pela comissão juridica nomeada para esse efeito e entregue em seguida ao governo.

O presidente do ministro acrescentou que o texto, já conhecido nas suas linhas gerais, é definitivamente concebido da seguinte forma:

Os primeiros artigos são especialmente dedicados á autonomia regional, fins administrativos e politicos. O Estado não tem religião, ficando considerada a Igreja Catolica como uma corporação de direito publico. As outras confissões religiosas terão o mesmo caracter, quando o solicitem, e desde que ofereçam garantias de subsistencia. Fica reconhecida em principio a igualdade de direitos para ambos os sexos, com as garantias individuais analogas em todas as constituições.

Reconhece-se a liberdade sindical mediante leis especiais. A suspensão das garantias individuais só poderá abranger o periodo maximo de dois meses, salvo prorrogação decretada pelo Parlamento.

Varios artigos referem-se á tutela do Estado sobre a familia e protecção aos filhos naturais.

Estabelece-se a expropriação forçada como causa de utilidade social. Estabelece-se o ensino primario gratuito obrigatorio.

O projecto estabelece o sistema parlamentar com duas camaras. Metade menos um dos membros da comissão encarregada da redacção deste projecto pretende o sistema parlamentar com uma camara só.

O projecto dispõe que o Parlamento se reuna automaticamente no dia 2 de outubro de cada ano e que o Presidente da Republica seja eleito pelo Congresso. Alguns membros da comissão propõem todavia, que o sistema da eleição presidencial seja mixto, isto é, pelo Congresso e pelas representações corporativas conjuntamente.

Fica estabelecida a plena independencia do Poder Judicial.

A Constituição só pode ser reformada mediante acôrdo das quatro quintas partes do Congresso da Republica.

São estas as principais bases em que assenta o futuro estatuto constitucional da Republica espanhola.

Espera-se que o governo, nos conselhos de ministros que dedicar ao estudo deste projecto, lhe introduza modificações num sentido mais esquerdista, supondo-se tambem que as Côrtes Constituintes praticarão nele uma verdadeira dissecação.—(United Press).

Tumultos com grevistas

MADRID, 7—Os grevistas da Companhia dos Telefones reuniram-se esta manhã em frente do edificio da Gran Via, que estava guardado pela força publica.

Como os grupos se tornassem muito numerosos, a brigada de assalto carregou sobre os manifestantes á bastonada, dispersando-os.

Duma maneira geral, as comunicações telefonicas inter-urbanas e internacionais são mais dificeis de obter do que ontem, por causa da redução do pessoal e de as linhas se encontrarem avariadas pelo temporal.—(Havas).

Suspensão de pagamentos

BARCELONA, 7.—O Banco da Catalunha suspendeu hoje as suas operações, conservando-se fechado.

Afirma-se que foi obrigado a tomar esta resolução por causa de dificuldades momentaneas, esperando poder retomar em breve as suas operações.

O capital do Banco é de 50 milhões de pesetas, possuindo diversas sucursais. O Banco apresentou um balanço com um passivo de 370 milhões e un activo de 420.—(Havas).

Berenguer em Segovia

MADRID, 7, ás 17 horas. *(Pelo telefone).*—O Govêrno, em face do estado de saúde do antigo presidente de conselho, general Berenguer, resolveu transferi-lo das prisões militares, para o palacio de Segovia, onde o duque de Xauen deu hoje entrada.—(United Press).

POLITICA INTERNACIONAL

A impressão que causou a conclusão do acôrdo das dividas de guerra

Realizou-se o acôrdo franco-americano á volta da proposta Hoover. De uma maneira geral, pode dizer-se que as sugestões do govêrno francês fôram aceitas.

O principio juridico e moral do pagamento da parte incondicional da anuidade não fica efectado. A Alemanha continuará a pagar, deixando de se estabelecer o precedente, de incalculaveis consequencias, que seria a não satisfação das dividas, mesmo pelo limitado praso de um ano.

As quantias que o Reich agora não entrega, e que eram devidas nos termos do plano Young, começarão a ser pagas, acrescidas dos respectivos juros, a partir de 1933 e durante dez anos.

Pretende-se assim aliviar a Alemanha das suas dificuldades de momento, por forma a que ela possa refazer-se economicamente.

Ao mesmo tempo a França procura garantir-se, por uma rêde apertada de condições, sôbre a forma porque os alemãis aplicarão os recursos que ela deixa de receber e que vão favorecer a economia do Reich. Esses recursos, equivalentes a cortes orçamentais, terão uma aplicação exclusiva em fins economicos, não podendo ser desviados para compra de material de guerra ou despesas semelhantes.

Comentarios da Imprensa

PARIS, 7—O texto do acôrdo franco-americano foi publicado muito tarde e por isso os jornais só o comentam ligeiramente, fazendo notar particularmente que os direitos sagrados da França ás reparações foram salvaguardados. Os jornais salientam igualmente que a America prestou justa homenagem ao esforço generoso da França para a restauração da economia mundial.

«Le Matin» diz que a França consente assim em fazer uma grande experiencia, que permitirá saber se a Alemanha se poderá recompor sob o ponto de vista economico e emendar-se sob o ponto de vista politico.

«Le Journal» diz: «Pedem-nos que nos convençamos da eficacia da nova tentativa, mas para isso será preciso evidentemente mais alguma coisa que palavras. A França tem toda a razão para reclamar garantias politicas e militares-concretas».—(Havas)

Declarações de Laval

PARIS, 7—Referindo-se ao acordo franco-americano, Laval declarou aos jornalistas o seguinte:

—Trata-se de uma decisão importante que consagra um duro sacrificio para o nosso país. O Governo francês quiz manter a amisade franco-americana que é condição, hoje mais do que nunca, da cooperação internacional necessaria á Paz. Contudo, o Governo não quis deixar prescrever o direito sagrado da França ás reparações».

E acrescentou:

—Se o acordo agora feito fizer renascer a confiança, o nosso gesto não terá sido vão. Se a Alemanha compreender o alcance e o sentido da nossa atitude generosa, uma nova era deverá abrir-se aos dois povos».

Meilon e Edge exprimiram em nome de Hoover a sua sincera gratidão com o governo francês em face do esforço feito por este a favor da restauração economica do mundo.—(Havas)